

Referências Bibliográficas

- ABAGNANO, Nicola. Introdução ao existencialismo. São Paulo: Martins, 2006.
- ALVES, Paulo César & RABELO, Miriam Cristina. Significação e metáforas: aspectos situacionais no discurso da enfermidade. In: PITTA, A. M. da R. (org). Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1995.
- ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Florence Universitária, 10ª Ed., 2001.
- _____. A Vida do Espírito: o pensar, o querer e o julgar. 4ª ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- _____. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- _____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1978.
- AYRES, J. R. de C. Mesquita. Humanização da assistência hospitalar e o cuidado como categoria reconstrutiva. In: Ciência & Saúde Coletiva: “Ética e Humanização”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 9, nº 1, 2004.
- _____. “Hermenêutica e humanização das práticas de saúde”. In: Ciência & Saúde Coletiva: “Humanização e Produção de Cuidados em Saúde”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 10, nº 3, julho/ setembro de 2005.
- BACKES, Dirce Stein et al. A humanização hospitalar com expressão da ética. In: Revista Latino-Am. Enfermagem, V. 14. Nº 1. Ribeirão Preto, Jan/fev de 2006.
- BAREMBLITT, Gregório. “Que se entende por humanidade e humanização”. Disponível em: www.portalhumaniza.org.br. Capturado em: 14/01/2006.
- BAUMAN, Z. Globalização. As conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Editor Jorge Zahar, 1999.
- _____. O Mal-Estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- _____. Comunidade. A busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- BAUMAN, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

BENEVIDES, R. e PASSOS, E. “A humanização como dimensão pública das políticas de saúde”. In: *Ciência & Saúde Coletiva*: “Humanização e Produção de Cuidados em Saúde”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 10, nº 3, julho/setembro de 2005.

BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade. Tratado de Sociologia do Conhecimento*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1974.

BOARETTO, Cristina. “Humanização da assistência hospitalar: o dia-a-dia da prática dos serviços”. In: *Ciência & Saúde Coletiva*: “Ética e Humanização”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 9, nº 1, 2004.

BRAVO, M. I. Souza e Matos, M. C. de. “Reforma sanitária e projeto ético-político do Serviço Social: elementos para o debate”. In: BRAVO, M. I. S. (Org). *Saúde e Serviço Social*. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

BUBER, Martin. *EU e TU*. 2ª ed. São Paulo: Editora Moraes, 1974.

CAPALBO, Creusa. Prefácio de Metodologia da entrevista. CARVALHO, Anésia de Souza. Rio de Janeiro: Agir, 1991.

_____. *Metodologia das Ciências Sociais. A fenomenologia de Alfred Schütz*. Rio de Janeiro: Antares Universitária, 1979.

CAPONI, Sandra. *Da Compaixão à Solidariedade. Uma genealogia da assistência médica*. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2000.

CAPRA, Fritjof. *O Ponto de Mutação*. São Paulo: Cultrix, 2002.

_____. *As conexões ocultas. Ciência para uma vida sustentável*. São Paulo, Cultrix, 2002.

CAPRARA, Andrea e RODRIGUES, JOSIANE. “A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico”. In: *Ciência & Saúde Coletiva*: “Ética e Humanização”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 9, nº 1, 2004.

CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE. Brasil: Ministério da saúde. Disponível em: www.saude.gov.br . Capturado em: 22/07/2006.

CARVALHO, Anésia de Souza. *Metodologia da entrevista*. Rio de Janeiro: Agir, 1991.

CEMBRANELLI, Fernando. “Um projeto de humanização: para que, para quem?” Disponível em: www.portalhumaniza.org.br. Capturado em: 14/01/2006.

CHAUÍ, Marilena. *Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo: Ed. Moderna, 1981.

_____. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1999.

CICOUREL, A. Teoria e Método em pesquisa de campo. In: ZALUAR, A. (Org.) Desvelando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

Código de Ética Profissional do Serviço Social (1993). In: Assistente Social, Ética e Direitos. Coletânea de leis e resoluções. CRESS/ RJ, 2002.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Seção II: *Da Saúde*. Art. 196. In: Assistente Social, Ética e Direitos. Coletânea de leis e resoluções. CRESS/ RJ, 2002.

COSTA, J. Freire. A ética democrática e seus inimigos. “O lado privado da violência pública”. In: Frei Beto et alli. Ética. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 1997.

COSTA, M. D. H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos assistentes sociais. In: Serviço Social & Sociedade. nº 62. São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, Pedro. Pobreza da pobreza. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

DESLANDES, Suely F. “Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar”. In: Ciência & Saúde Coletiva: “Ética e Humanização”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 9, nº 1, 2004.

_____. O projeto ético-político da humanização: conceitos, métodos e identidade. In: *Interface (Botucatu)*, vol.9, no.17, mar./ago de 2005.

_____. Frágeis Deuses: profissionais da emergência entre os danos da violência e a recriação da vida. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2002.

Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. São Paulo: Positivo, 1996.

DINIZ, Débora e COSTA, Sérgio. Morrer com dignidade: um direito fundamental. In: CAMARANO, Ana Amélia (org). Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

FIORI, Ernani Maria. Aprender a dizer a sua palavra. In: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FORTES, Paulo A. de Carvalho. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais. Tomada de decisões. Autonomia e direitos do paciente. Estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, M. O Nascimento da Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Florense Universitária, 2004.

FREIRE, Paulo. O compromisso do profissional com a sociedade. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Pedagogia do Oprimido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

_____. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos. São Paulo: Perspectiva, 1987.

_____. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMES, Terezinha. Saúde e Serviço Social: algumas reflexões sobre um programa materno infantil. Dissertação de Mestrado/ PUC-Rio. Departamento de Serviço Social, 1987.

HANAN, Janete. A percepção social da AIDS: raízes do preconceito e da discriminação social. Rio de Janeiro: Revinter, 1994.

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Parte I. 3ª ed. Editora Vozes: Petrópolis, 1989.

HELMAN, Cecil G. Cultura, Saúde & Doença. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976.

KERN, Francisco A. Estratégias de fortalecimento no contexto da AIDS. In: Serviço Social & Sociedade: Saúde, qualidade de vida e direitos, nº 74, ano XXIV, 2003.

KESSELMEIER, Henrique. Relação. Petrópolis: Vozes, 1984.

KINEIPP, C. M. dos Santos. Transformação Social e Metodologia Dialógica: uma experiência no Projeto Educação e Saúde. Dissertação de Mestrado/ PUC-Rio. Departamento de Serviço Social, 1987.

LEI ORGÂNICA DA SAÚDE (Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990). In: Assistente Social, Ética e Direitos. Coletânea de leis e resoluções. CRESS/ RJ, 2002.

LEI DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL (Nº 8. 662, de 7 de julho de 1993). In: Assistente Social, Ética e Direitos. Coletânea de leis e resoluções. CRESS/ RJ, 2002.

LOLAS, Fernando Stepke. Bioética. O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

MARIOTTI, Humberto. Ciência e saúde. In: Acolhimento: o pensar, o fazer, o viver. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2002.

MARTIN, Leonard M. A ética e a humanização hospitalar. In: PESSINI, L. e BERTACHINI, L (orgs). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MENEZES, Rachel Aisengart. Em busca da boa morte. Antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Garamond: FIOCRUZ, 2004.

MINAYO, M. C. de Souza. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

_____. Dilemas do setor saúde diante de suas propostas humanistas. In: Ciência & Saúde Coletiva: “Ética e Humanização”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 9, nº 1, 2004.

MORIN, Edgar. A ética do sujeito responsável. In: CARVALHO, Edgar de Assis [et al.] “Ética, solidariedade e complexidade”. São Paulo: Palas Athena, 1998.

NETO, Otávio Cruz. “O trabalho de campo como descoberta e criação”. In: DESLANDES, S. F. et alii. Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, Luzia Aparecida [et al]. Humanização e cuidado: a experiência da equipe de um serviço de DST/AIDS no município de São Paulo. In: Ciência & Saúde Coletiva: “Humanização e Produção de Cuidados em Saúde”. Rio de Janeiro: ABRASCO. Volume 10, nº 3, julho/ setembro de 2005.

“O que são cuidados paliativos?” Disponível em: www.inca.org.br. Capturado em: 05/ 10/ 2005.

PAVÃO, A. M. Braz. O Princípio de Autodeterminação no Serviço Social: visão fenomenológica. São Paulo: Cortez, 1991.

PENHA, João da. O que é existencialismo. Coleção primeiros passos, 61. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PEGORARO, Olinto A. Ética e Bioética. Da subsistência à existência. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Introdução à ética contemporânea. Rio de Janeiro: Uapê, 2005.

PEREIRA, M. L. Toralles [et al.]. Comunicação em saúde: algumas reflexões a partir da percepção de pacientes acamados em uma enfermaria. In: Ciência & Saúde Coletiva. V. 9, nº 4. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2004.

PESSINI, Leo e BERTACHINI, Luciana. Humanização e Cuidados Paliativos. “Introdução” (p.p. 1-5). São Paulo: Edições Loyola/ Centro Universitário São Camilo, 2004.

Plano Básico de Ação do Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/ Divisão de Apoio Assistencial/ Serviço Social, 2001.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. Disponível em: www.saude.gov. Capturado em: 05/06/ 2005

RIBEIRO, Eduardo M. “Universalidade e singularidade no campo da saúde”. Disponível em: www.portalthumaniza.org.br. Capturado em: 14/01/2006.

RICOEUR, Paul. Leituras 3. Nas Fronteiras da Filosofia. São Paulo: Ed. Loyola, 1996.

_____. Em torno ao político. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

_____. Paul. História e Verdade. Rio de Janeiro: Companhia Editora Florense, 1982.

RUSS, Jacqueline. Pensamento ético contemporâneo. Coleção Filosofia em questão. São Paulo: Paulos, 1999.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. Pilote de Guerre. Editions Gallimard, 1942.

SAMPAIO, Cláudia Cullen [et. al.]. Interdisciplinaridade em questão: análise de uma política de saúde voltada à mulher. In: SÁ, Janete Martins de (Org). Serviço Social e Interdisciplinaridade. Dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1999.

SAWAIA, Bader Burihan. Dimensão ético-afetiva do adoecer da classe trabalhadora. In: SAWAIA, B. B. (org). As artimanhas da exclusão social. Análise psicossocial e ética da desigualdade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SEIBLITZ, Zélia. Três dimensões da Noção de Interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Debates Sociais, Nº 54/55, ANO XXX, 1º e 2º Sem de 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade. In: SÁ, Janete Martins de (Org). Serviço Social e Interdisciplinaridade. Dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2000.

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e Relações Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SILVA, A. A. da. A profissão de assistente social no limiar do novo século. In: Revista O Social em Questão. Vol. 2, Nº 2, 1997.

SILVA, Ilda L. Rodrigues da. Serviço Social e Saúde: um espaço a ser conquistado. Rio de Janeiro: Debates Sociais, Nº 32, ANO XVII, 1º SEM. de 1981.

SODRÉ, Francis. Alta Social: a atuação do Serviço social em cuidados paliativos. In: Serviço Social e Sociedade. Trabalho e Saúde. Nº 82, ano XXVI, Julho de 2002.

SONTAG, Susan. A doença como metáfora. 3ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2002.

SOUZA, Rodriane de Oliveira. Modelo assistencial no Sistema Único de Saúde. In: BRAVO, M. I. Souza [et. al.] (Org.). Capacitação para conselheiros de saúde – textos de apoio. 1ª ed. Rio de Janeiro: UERJ/NAPE, 2001.

STRATHERN, Paul. Sartre (1905-1980) em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

SUGUIHIRO, Vera Lúcia Tieko. A ação investigativa na prática cotidiana do assistente social. Disponível em: www.ssrevista.uel.br/c-v2n1.htm , Capturado em: 28-06-2006.

SZYMANSK, Heloisa. Viver em família como experiência de cuidado mútuo: desafios de um mundo em mudança. Serviço Social & Sociedade, nº 71, ANO XXIII, setembro de 2002.

TELLES, V. da Silva. Espaço público e espaço privado na constituição do social: notas sobre o pensamento de Hannah Arendt. Revista Tempo Social. USP: São Paulo, 1º sem. de 1990.

VALLA, Victor Vincent. Procurando compreender a fala das classes populares. In: Saúde e Educação. VALLA, V. V. (org). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VASCONCELOS, A. M. de. A prática do Serviço Social. Cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3ª ed. São Paulo: Cortez: 2006.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VELOSO, Laís Helena P. Processo de trabalho do Serviço Social (Do despreparo teórico técnico às transgressões do ofício). In: Em Pauta/ Cadernos da Faculdade de Serviço Social da UERJ, nº 6, novembro de 1995.

_____. Reflexões sobre a intervenção do Serviço Social no campo da drogadição. S/d.

_____. A terapia de família no contexto das “drogas”: empatia e linguagem como instrumento de liberdade, acolhimento e alteridade. S/d.

WAGNER, Helmut R. Fenomenologia e Relações Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

8

ANEXO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE MESTRADO

Projeto: “O Assistente Social na Assistência Hospitalar e o Desafio da Humanização: reflexões sobre a dimensão intersubjetiva da prática profissional”.

Termo de Consentimento Livre e Informado

Eu, Bruno Peres Freitas, cursando o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio, vou desenvolver uma pesquisa nesta Instituição de Saúde, da qual você é um dos integrantes. Convido-o (a) a participar, mas não é obrigado (a) a isso. Caso concorde em participar, a qualquer momento poderá desistir e se retirar sem problemas.

A pesquisa tem como objetivo compreender os sentidos e significados da “humanização” das ações dos assistentes sociais que atuam na assistência hospitalar, na perspectiva de refletir sobre os limites e as possibilidades postas a estes profissionais no que tange a construção ético-política de relações mais “humanizadas”, tendo em vista suas contribuições para a efetivação do direito fundamental de acesso da população a serviços de saúde democráticos e de qualidade. Essas informações serão obtidas através de uma entrevista, realizada em sala reservada e que será gravada. Uma segunda entrevista também será realizada, se houver necessidade de complementar alguma questão, mas você será previamente informado.

Esta pesquisa não oferece qualquer risco para a sua relação social, profissional, familiar, sua segurança nem para a sua saúde. Mas como benefício, poderá contribuir para o aperfeiçoamento das ações dos assistentes sociais que

atuam na assistência hospitalar e a qualidade dos serviços prestados, ao possibilitar a reflexão sobre as questões e desafios que atravessam o seu cotidiano de trabalho, e o investimento teórico na construção de propostas que respondam de forma crítica a esta realidade.

Esclareço que as informações obtidas nesta pesquisa serão confidenciais e asseguro total sigilo sobre seus dados pessoais. Ao término da pesquisa você terá livre acesso aos seus resultados.

Como responsável pela pesquisa, estarei disponível para esclarecer suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, nos seguintes telefones:

_____.

Declaração e Consentimento

Declaro ter entendido os objetivos, condições e benefícios da pesquisa e concordo em participar.

Participante

Pesquisador

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____